

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: SAO LUIS DO PARAITINGA

Relatório Anual de Gestão 2020

ANA SILVIA DE CARVALHO FERREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	SÃO LUÍS DO PARAITINGA
Região de Saúde	Vale do Paraíba/Região Serrana
Área	617,15 Km²
População	10.690 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6564526
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46631248000151
Endereço	RUA CORONEL DOMINGUES DE CASTRO 454 B
Email	saude@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br
Telefone	12 36715020

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANA LUCIA BILARD SICHERLE
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ANA SILVIA DE CARVALHO FERREIRA
E-mail secretário(a)	flapido@hotmail.com
Telefone secretário(a)	1236712112

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/2010
CNPJ	13.011.161/0001-22
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ANA SILVIA DE CARVALHO FERREIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Vale do Paraíba/Região Serrana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAMPOS DO JORDÃO	289.512	52405	181,01
LAGOINHA	255.924	4889	19,10
NATIVIDADE DA SERRA	832.606	6642	7,98
PINDAMONHANGABA	730.172	170132	233,00
REDENÇÃO DA SERRA	309.111	3839	12,42
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL	132.886	6827	51,37
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	252.2	10893	43,19
SÃO LUÍS DO PARAITINGA	617.148	10690	17,32
TAUBATÉ	625.916	317915	507,92
TREMEMBÉ	192.416	47714	247,97

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA BENFICA 180 centro	
E-mail	secretariadesaude.sp@gmail.com	
Telefone	1297184838	
Nome do Presidente	ANA SILVIA DE CARVALHO FERREIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3
	Governo	0
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/05/2020

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/09/2020

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/02/2021

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde do referido município, até a presente data, mantém com os mesmos gestores, foi realizada uma alteração de membros do Conselho em 21 de Outubro de 2020, mantendo o mesmo número de conselheiros por segmento:

Usuários 04

Governo 02

Trabalhadores 01

Prestadores 01

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de São Luiz do Paraitinga apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no município no ano de 2020. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União. O RAG 2020 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde (CES) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao COMUS emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho. O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	307	293	600
5 a 9 anos	312	306	618
10 a 14 anos	288	274	562
15 a 19 anos	304	285	589
20 a 29 anos	814	788	1602
30 a 39 anos	802	794	1596
40 a 49 anos	799	764	1563
50 a 59 anos	785	716	1501
60 a 69 anos	563	485	1048
70 a 79 anos	307	344	651
80 anos e mais	172	188	360
Total	5453	5237	10690

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 18/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
São Luís do Paraitinga	109	121	108	97

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	23	21	28	58
II. Neoplasias (tumores)	58	58	70	71	57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	13	8	9	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	37	17	9	19	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	5	-	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	1	2	4
VII. Doenças do olho e anexos	10	1	13	2	23
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	76	80	85	111	74
X. Doenças do aparelho respiratório	110	80	87	94	59
XI. Doenças do aparelho digestivo	81	98	105	96	73

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	11	13	6	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	10	14	17	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	58	75	71	88	73
XV. Gravidez parto e puerpério	108	127	111	93	101
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	7	12	7	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	6	3	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	9	13	8	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	65	61	63	83	84
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	6	7	7	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	682	689	707	745	664

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2	1	-
II. Neoplasias (tumores)	18	18	14	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	4	6	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	4	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	15	24	14
X. Doenças do aparelho respiratório	11	17	17	22
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	1	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	6	4	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	9	3	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	10	4	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	96	84	79	95

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em análise aos Dados Demográficos observa-se uma pequena diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade, onde encontramos o crescimento vegetativo, que ainda permanece positivo. Atualmente no município encontramos 1780 crianças e adolescentes de 0 a 14 anos e 2059 adultos de 60 a 80 anos e mais, de acordo com a estimativa preliminar elaborada pelo Ministério da Saúde. Dados esse que refletem a tendência nacional de envelhecimento da população. Com essa análise, é possível constatar a necessidade de ações de promoção e prevenção da saúde para a população idosa e a população economicamente ativa, tendo o intuito de envelhecer com qualidade de vida.

Em análise a morbidade hospitalar por grupos e causas, em primeiro encontra-se Doenças do Aparelho Circulatório, que estão associadas às patologias de base como hipertensão arterial, infarto, insuficiência cardíaca, arritmias cardíacas, arterosclerose e trombose venosa. E ainda possuem fatores de risco conhecidos como tabagismo, obesidade, diabetes, sedentarismo e estresse. Indica a necessidade de ações específicas na classificação de risco do paciente portador de hipertensão arterial.

Observamos que as Neoplasias/ Tumores ocupam o primeiro lugar dos óbitos no município. Apresenta elevado crescimento de casos, estando em segundo lugar no ano passado e comparando os dados de 2015 e 2019, observa-se 10 casos de óbitos a mais. Ainda como dados observa-se um crescimento de 7% a mais comparando com o ano anterior. Pesquisas destacam que a expansão no número de mortes no mundo está ligada ao fato da população estar ficando mais velha, mudança no estilo de vida, sedentarismo, dietas pouco saudáveis e poluição.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	40.606
Atendimento Individual	13.333
Procedimento	6.987
Atendimento Odontológico	1.440

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	154	75637,74
04 Procedimentos cirúrgicos	190	4164,76	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	190	4164,76	154	75637,74

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	48	131,52
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	500	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7670	30267,33	-	-
03 Procedimentos clínicos	26925	237154,95	154	75637,74
04 Procedimentos cirúrgicos	382	5859,89	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	35477	273282,17	154	75637,74

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	134	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-
Total	135	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados acima informados se referem à Produção Ambulatorial na Unidade do Centro de Saúde e da VISA, e da Produção Hospitalar da Santa Casa, e os mesmos se encontram com inconsistência, os dados de Produção das ESF não se encontram no Sistema de Informações Ambulatoriais, as mesmas são informadas pelo Sistema SISAB e tabuladas pelo CMD que como informa o texto no item 4.1 estão indisponíveis, sendo assim segue planilha de produção do ano de 2020.

EXERCÍCIO DE 2020-

ATENDIMENTOS CENTRO DE SAÚDE

		TOTAL
Consultas	Atenção Básica	
	Pediatria	835
	Pré Natal	55
	Ginecologia	471
	Especialidades	
	Psicologia	333
	Psiquiatria	1.116
	1º Consulta Odontológica	53
	Odontológica	180
	Urgência	167
Atendimento	Atendimento Assistente Social	
	Odontológicos	481
	Fisioterapia	1.122

CENTRAL DE VAGAS

		TOTAL
	Consultas Agendadas	1.222
	Exames Clínicos Agendados	1.346
	Exames Laboratoriais Agendados	2.520

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROCEDIMENTOS		TOTAL
	Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	2
	Exclusão de Cadastro de Estabelecimento	

VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Sujeito à Vigilância Sanitária com Atividades Encerradas	1
	Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	74
	Licença dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	11
	Análise de Projetos Básicos de Arquitetura	13
	Aprovação de Projetos Básicos de Arquitetura	-
	Cadastro de Instituições de Longa Permanência para Idosos	-
	Inspeção Sanitária de Instituições de Longa Permanência para Idosos	3
	Licenciamento Sanitário de Instituições de Longa Permanência	1
	Cadastro de Estabelecimentos de Serviços de Alimentação	-
	Inspeção Sanitária de Estabelecimentos de Serviços de Alimentação	2
	Licenciamento Sanitário de Estabelecimentos de Serviços de Alimentação	1
	Fiscalização do Uso de Produtos Fumígenos Derivados do Tabaco em Ambientes Coletivos Fechados, Públicos ou Privados	-
	Atividades Educativas sobre a Temática da Dengue, realizada para População	-
	Atendimento à denúncias / reclamações	25
	Atividades Educativas para o Setor Regulado	-

Controle de Vetores	TIPO DE CONTROLE	
		TOTAL
	Visitas pontos Estratégicos	75
	Visitas em Imóveis Especiais	10
Casa	6820	

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	NOTIFICAÇÕES	
		TOTAL
	Anti-rábico	41
	Dengue	5
	Acidente com animais peçonhentos	41
	COVID-19	300
SRAG	291	

EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF

		TOTAL
São Sebastião	Consulta Médica	2.069
	1ª Consulta Odontológica	35
	Consulta Odontológica	380
	Atendimento Urgência	175
	Consulta de Enfermagem	367
	Visita Domiciliar Médica	372
	Visita Domiciliar Enfermeiro	174
	Visita Domiciliar Odontológica	58
	Visita Domiciliar Auxiliar de Enfermagem	1.269
	Visita Domiciliar Agente Comunitário da Saúde	8.258
Catupaba	Consulta Médica	2.573
	1ª Consulta Odontológica	32
	Consulta Odontológica	604
	Atendimento Urgência	474
	Consulta de Enfermagem	482
	Visita Domiciliar Médica	262
	Visita Domiciliar Enfermeiro	248
	Visita Domiciliar Odontológica	12
	Visita Domiciliar Auxiliar de Enfermagem	3.744
	Visita Domiciliar Agente Comunitário da Saúde	8.489
Oswaldo Cruz I	Consulta Médica	3.240
	1ª Consulta Odontológica	49
	Consulta Odontológica	611
	Atendimento Urgência	378
	Consulta de Enfermagem	949
	Visita Domiciliar Médica	172
	Visita Domiciliar Enfermeiro	211
	Visita Domiciliar Odontológica	12
	Visita Domiciliar Auxiliar de Enfermagem	460
	Visita Domiciliar Agente Comunitário da Saúde	13.455
Oswaldo Cruz II	Consulta Médica	2.466
	Consulta de Enfermagem	691
	Visita Domiciliar Médica	54
	Visita Domiciliar Enfermeiro	204
	Visita Domiciliar Auxiliar de Enfermagem	89
	Visita Domiciliar Agente Comunitário da Saúde	11.706

PROCEDIMENTOS DO P.S.F.

Procedimentos Enfermeira	PA	168
	Temperatura	8
	Coleta de Sg	112
	Curativo Especial	113
	Curativo Simples	9
	Cuidado de estomas	11
	Glicemia	44
	Altura	60
	Peso	88
	Adm medicamentos	239
	Inalação	0
	Preventivo	415
	Retirada de Pontos	11
	Testes Rápidos	300
	Sondagem	3
	Cateterismo Vesical	37
	Procedimento Odontológico	2810
	IPA	5331

Procedimentos Aux. Enfermagem

Temperatura	193
Curativo Simples	1537
Coleta Sangue	1138
Glicemia	1901
Altura	1500
Peso	1545
Adm medicamentos	1148
Inalação	5
Retirada de Pontos	59
Testes Rápidos	37

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	0	7
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A atualização do CNES é feita periodicamente e mantém dados juntamente com a VISA municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	1	11	21	24
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	1	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	46	34	16	18	
	Bolsistas (07)	12	12	12	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	659	686	638	753	
	Intermediados por outra entidade (08)	10	123	121	115	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	54	89	133	49	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O profissional de saúde SUS mantém empregatício, são celetistas. A atualização do CNES é feita periodicamente. Alguns profissionais são contratados como pessoa jurídica

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso da população, com equidade, humanização e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	75 % das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família acompanhadas.	Percentual			75,00	90,00	Percentual	54,84	60,93
Ação Nº 1 - Manter o Dia D para pesagem dos beneficiários do Programa bolsa família com horários e dias alternativos									
Ação Nº 2 - Manter divulgação nos meios de comunicação(rádio e redes sociais) a data da pesagem.									
2. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	Diminuir o índice de gravidez na adolescência pra 13 % do total das gestantes.	Percentual	2017		13,00	15,00	Percentual	16,03	106,87
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde nas escolas municipais com adolescentes - 12 anos.									
3. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada ano.	Aumentar a razão em 0,44 de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico ao ano. Ultimo levantamento 0,09	Percentual	2017	0,09	0,44	1,00	Proporção	0,06	6,00
Ação Nº 1 - Manter a realização busca ativa das mulheres na faixa etária que não realizaram o exame no ultimo ano.									
Ação Nº 2 - Manter a realização de dois mutirão ao ano (Março e outubro) com horários alternativos.									
4. Reformar e/ou ampliar 1 unidade de saúde, com apoio financeiro da SES/SP ou MS.	1 unidade de saúde reformada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realiar ações em conjunto com o executivo para o efetivo recebimento do recurso.									
5. Construir 2 unidade de saúde com apoio financeiro da SES/SP e MS.	2 unidades de saúde construídas.	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construção de unidade de saúde - Núcleo Pamonã e Alvarengas.									
6. Aumentar em percentual o número de unidades ofertando os Testes Rápidos para HIV, sífilis e Hepatite B.	100 % da unidades ofertando os testes rápido.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação das equipes									
Ação Nº 2 - Levantar necessidade de material									
7. Recrutar profissional para atendimento na recepção das Equipes de Saúde da Família.	4 profissionais contratados.	Número			4	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Avaliar a viabilidade financeira									

8. Ampliar em 90 % o cadastramento das famílias adscritas no território das ESFs.	9662 pessoas cadastradas no e - SUS	Número			90,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Aperfeiçoar o trabalho dos ACS nas visitas com enfoque no cadastro da família no e - SUS									
Ação Nº 2 - Realizar a aquisição de computadores									
Ação Nº 3 - Efetivar a instalação da internet nas unidades de saúde									
9. Proporcionar mobilidade aos ACSs da zona rural para melhorar o acesso as visitas domiciliares.	Nº de visitas realizadas em 2016 e 2017 x nº de visitas realizadas em 2018,2019,2020 e 2021.	Número			100,00	95,00	Percentual	29,00	30,53
Ação Nº 1 - Avaliar a viabilidade financeira para a aquisição do veículo motorizado									
10. Implantar uma equipe de NASF modalidade 1.	1 equipe de NASF implantada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Articular a aquisição do recurso financeiro com a DRS									
OBJETIVO Nº 1.2 - Atualizar a população de referencia para cada serviços de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformular o mapa de territorialização dos 4 serviços de saúde no município.	Mapa reformulado e implantado.	Número			4	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Analisar o mapa atual									
Ação Nº 2 - Levantar as necessidade de alteração da área									
OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar ações programáticas na saúde da criança e adolescente.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar protocolo assistencial desde o nascimento até o final da adolescencia.	Protocolo elaborado e implantado.	Número			1	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as equipes para finalizar o protocolo até a saúde do adolescente.									
2. Garantir a realização do teste do pezinho.	100 % dos RNs com teste realizado.	Percentual			100,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Realizar as orientações nos grupos e nas visitas domiciliares da equipe;									
Ação Nº 2 - Proporcionar profissional capacitado e em tempo integral na sala de vacina.									
3. Realizar puericultura em crianças menores de 5 anos conforme protocolo.	80 % das crianças menores de 5 anos atendidas conforme protocolo.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	65,50	81,88
Ação Nº 1 - Garantir agendamento em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Realizar orientações as gestantes em relação a importância do puerpério.									
4. Organizar fluxo de referência e contra-referência dos encaminhamentos da ESF para o atendimento do médico pediatra.	Protocolo elaborado e implantado.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter avaliação o número de casos encaminhados									

5. Garantir consulta de puerpério até 45 dias e conforme protocolo estabelecido	90 % das puérperas com consulta realizada	Percentual			90,00	80,00	Percentual	55,00	68,75
Ação Nº 1 - Garantir agendamento em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Realizar orientações as gestantes em relação a importância do puerpério.									
6. Articulação intersetorial - saúde e educação - para promover estímulo a alimentação saudável.	Realizar duas ações anuais nas escolas da rede municipal.	Número			2	8	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter execução das ações nas escolas de acordo com o cronograma no PSE									
7. Garantir atendimento pediátrico como retaguarda para a ESF humanizado e de qualidade.	1 profissional pediatra 20 horas atendendo adequadamente	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a contratação e avaliar o desempenho do profissional									
8. Articulação intersetorial - saúde e educação - para promover discussões de caso das crianças com necessidades especiais.	Realizar uma reunião bimestral.	Número			24	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Executar as ações nas escolas de acordo com o cronograma no PSE									
9. Promover reuniões periódicas no território de abrangência das ESF para orientação das necessidades da saúde das crianças e adolescentes.	Realizar duas reuniões anuais com a comunidade.	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter o levantamento da necessidade, planejamento da reunião e cronograma das ações.									
10. Articulação intersetorial - saúde e educação - para desenvolver o tema - gravidez na adolescência	Realizar educação em saúde para 100 % dos alunos adolescentes das escolas da rede municipal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar as ações nas escolas de acordo com o cronograma no PSE									
11. Articulação intersetorial - saúde, educação, social e outros segmentos da sociedade - para desenvolver o tema - álcool e drogas com a alunos.	Realizar educação em saúde para 100 % dos alunos adolescentes das escolas da rede municipal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar as ações nas escolas de acordo com o cronograma no PSE									
OBJETIVO Nº 1.4 - Implementar ações programáticas na saúde da mulher									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a primeira consulta de pré-natal no momento em que a gestante apresentar TIG ou BHCG positivo (sem prévio agendamento).	90% das gestantes com atendimento de pré natal após TIG ou BHCG positivo.	Percentual			90,00	85,00	Percentual	95,00	111,76
Ação Nº 1 - Realizar avaliação dos fluxos de acesso ao Pré - Natal									
2. Realizar pré - natal precocemente	100 % da mulheres com diagnostico positivo iniciado o pré natal.	Percentual			100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização de TIG ou solicitar BHCG em mulheres com atraso menstrual após 15 dias e/ou apresentem sinais de gravidez.									
3. Realizar no mínimo 7 consultas por gestantes.	75 % das gestantes com 7 consultas realizadas.	Percentual			75,00	80,00	Percentual	88,67	110,84
Ação Nº 1 - Manter a realização do pré-natal intercalando médico e enfermeiro e encaminhar os casos de gravidez de risco.									

4. Organizar fluxo de referência e contra-referência.	100 % do fluxo organizado e implementado.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter avaliação do preenchimento das guias de referência interna									
5. Detectar precocemente agravos a saúde da gestante.	100 % das gestantes com agravos diagnosticados e encaminhados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a rapidez no agendamento de exames laboratoriais para gestantes									
6. Realizar grupo de gestantes.	1 grupo por mês por equipe.	Número			12	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar grupo de gestantes nas ações das eSF									
7. Incentivar o aleitamento materno.	100 % das gestantes com orientadas quanto a importância do aleitamento materno.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Manter a realização das orientações nos grupos e nas visitas domiciliares da equipe.									
8. Realizar encontros periódicos nos territórios das ESF para realizar orientações as mulheres.	Promover 4 encontros anuais cada equipe.	Número			4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Levantar a necessidade das mulheres, planejar as ações e iniciar o cronograma dos encontros.									
9. Articulação intersetorial - saúde e fundo social, para promover oficinas nos territórios das ESF.	Realizar um oficina semestral ao ano cada equipe.	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter a realização de oficinas nos território das ESF									
10. Implantar grupo psicoterapêutico para mulheres vítimas de violência.	Realizar 1 grupo a cada dois meses.	Número			6	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar as ações dos grupos									
11. Articulação intersetorial para promover fluxo de violência contras as mulheres.	Fluxo elaborado e implantado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar fluxo de violência sexual para as mulheres vítimas									
12. Implantar grupo psicoterapêutico para mães/família com filhos especiais	Realizar 1 grupo a cada dois meses.	Número			6	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar as ações dos grupos									
OBJETIVO Nº 1.5 - Implantar ações programáticas na saúde do Homem									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar grupos psicoterapêuticos.	2 grupos implantados.	Número			2	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento dos pacientes									
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de recursos									
Ação Nº 3 - Implatar o grupo.									
2. Proporcionar horário alternativos de atendimento.	Nº de unidades que implantou / nº total de unidades de saúdebx 100.	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar início dos atendimentos									

3. Facilitar acesso ao pré - natal paterno.	Nº de pais participante do pré natal / nº total de pais x 100.	Percentual			70,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Articular em equipe mecanismos que motivem a participação do homem.									
4. Realizar grupo psicoterapêutico para o homem no território da ESF.	Cada equipe de Saúde da Família realizando no mínimo tres grupos ao ano.	Número			12	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar contratação de profisisonal psicologo									
5. Articular com a diretoria de Trânsito campanha de prevenção de acidentes no automobilísticos.	1 campanha realizada ao ano.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reunião com a diretoria de trânsito									
Ação Nº 2 - Planejar as ações									
Ação Nº 3 - Cronograma das atividades.									
OBJETIVO Nº 1.6 - Implementar ações programáticas na saúde do idoso.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Oferecer apoio aos cuidadores domiciliares de pacientes acamados nas VDs.	100 % dos cuidadores apoiados.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Recrutar os cuidadores para capacitação/orientações.									
2. Intensificar as orientações aos idosos sobre prevenção de acidentes.	Números de ações realizadas nas visitas e atendimento x Numeros de visitas realizadas.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	61,00	67,78
Ação Nº 1 - Proporcionar orientação nas visitas domiciliares e nos atendimentos da equipe.									
3. Garantir o fornecimento de medicamentos da farmácia básica e da avaliação social.	Nº de medicamento dispensada X Nº de medicamento prescrito.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Avaliar a distribuição dos medicamentos quanto necessidade									
4. Articular com outros setores da prefeitura atividades que proporcionem saúde e bem estar físico.	Nº de participantes x nº de população idosa cadastrada na ESF.	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Articular o encaminhamento dos pacientes idosos para as atividades oferecidas									
5. Intensificar as visitas domiciliares das ESF aos idosos vulneráveis e evidenciar idosos vivendo sozinho.	Nº de visitas domiciliares da equipe à população idoso/ nº total de idosos cadastrado na equipe x 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Manter capacitação as equipes									
6. Implantar grupos terapêuticos nas áreas de abrangências das ESF com a finalidade de promover caminhada ao ar livre, torneios de jogos, orientações sobre os benefícios da medicina alternativa.	Realizar grupos mensalmente em cada equipe.	Número			12	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Início das execução das atividades conforme cronograma									

7. Promover acesso aos serviços de referência para aquisição de aparelhos ou procedimentos que visem a melhoria da qualidade de vida.	nº de paciente que apresentaram a demanda/nº de população total de idosos x 100	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	--------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter capacitação as equipes

OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o Planejamento Familiar em 100% das Unidades de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Prestar assistência em Planejamento Familiar à mulheres/casais em idade fértil, com garantia de métodos contraceptivos.	Nº unidade com planejamento implantado / Nº de unidades de saúde X 100.	Percentual			100,00	60,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - levantamento da demanda e programar o início dos encontros.

Ação Nº 2 - Realizar capacitação as equipes

OBJETIVO Nº 1.8 - Implantação do Programa de Controle do Tabagismo nas Unidades de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Programa de Controle do Tabagismo em 100% das ESF.	Número de Unidades de Saúde com Programa de Controle do Tabagismo implantadas = 4.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	50,00	55,56

Ação Nº 1 - Realizar avaliação dos fluxos de acesso ao programa e início das atividades

OBJETIVO Nº 1.9 - Implantar o Programa Academia da Saúde como cuidado integral fortalecendo as ações de promoção da saúde em articulação com a Estratégia da Saúde da Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção de 2 academias da saúde.	2 academias implantadas.	Número			2	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Articular com os setores competentes a aquisição do recurso e iniciar as obras

OBJETIVO Nº 1.10 - Consolidar o Programa Saúde na Escola como política de cuidado Inter-setorial das Secretarias de Saúde e Educação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o PSE em 50 % das escolas municipais que atendam alunos de 1º ano.	Nº UE PSE implantados / Nº total de UE (1º ano) X 100.	Percentual			50,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter as atividades do PSE

OBJETIVO Nº 1.11 - Ampliar e qualificar a assistência à pessoa com necessidades especiais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar as ações em 100% das Unidades de Saúde.	Nº de US c/ ações implantadas / Nº total de Unidades de Saúde X 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Início da execução das ações

DIRETRIZ Nº 2 - Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 2.1 - Realizar capacitação com 100 % dos professores da rede municipal das escolas da zona rural

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Articulação entre saúde e educação para aquisição e execução do fluor nas escolas rurais da rede municipal.	Nº total de alunos participantes da ação / nº total de alunos X 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação aos professores da rede municipal, compra do fluor, e programar execução.									
2. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Atingir média igual ou maior que 2,51 participantes nas ações coletivas de escovação dental supervisionada.	Proporção	2016	2,90	2,51	2,50	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter ações coletivas de escovação dental supervisionada									
3. Realizar semana de Saúde Bucal.	Semana realizada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades e programação da semana.									
4. Realizar campanha de prevenção de saúde bucal.	Campanha realizada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades para realizar a campanha, programar a data considerando a data estipulada para campanha de vacina.									
5. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	Manter índices abaixo de 3 % .	Percentual	2015	8,00	2,00	3,00	Percentual	0,10	3,33
Ação Nº 1 - Reunião com os profissionais dentistas e levantamentos das necessidades.									
6. Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica CPOD.	Atingir grau moderado de CPOD - (2,7 a 4,4).	Proporção	2011	1,80	3,00	3,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Recrutar recurso financeiro para realizar capacitação/calibragem aos dentista, programas as ações.									
7. Adequar um consultório odontológico	1 consultório adequado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter manutenção dos equipamentos quando necessário									
Ação Nº 2 - Habilitar uma equipe de Saúde Bucal									
8. Garantir material e insumos para o desenvolvimento do trabalho e manutenção de equipamentos.	Nº de equipamento existente x equipamento em manutenção	Percentual			100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Manter fornecimento dos insumos conforme necessidades									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia de acesso da população a serviços hospitalares de qualidade.

OBJETIVO N° 3.1 - Participar de todos os processos de construção das redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ter presença efetiva em todas as reuniões das RRAS XVII, quando necessário, para o devido acompanhamento e desenvolvimento dos trabalhos de discussões de acesso hospitalar.	Número de RRAS XVII existentes x Número de RRAS XVII com participação da Secretaria de Saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 1 - Participar das reuniões após convocações e solicitar esclarecimentos, orientações dos fluxos de acesso.

OBJETIVO N° 3.2 - Implantar instrumentos/processos de gestão no desenvolvimento dos trabalhos da Santa Casa de Misericórdia em consonância com as leis vigentes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Restituir a intervenção para a Santa Casa de Misericórdia à irmandade, após processos implantados, no prazo de 1 ano.	Intervenção finalizada e instituição entregue a irmandade.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	0	0

Ação N° 1 - Quitar as parcelas das dívidas negociadas

DIRETRIZ N° 4 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais .

OBJETIVO Nº 4.1 - Aumentar número de profissionais no atendimento do ambulatório de saúde mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração de projeto para incluir profissional T. O no quadro de servidores públicos municipais.	Encaminhar solicitação ao setor competente.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar projeto para habilitação da equipe multiprofissional em saúde mental e encaminhar para aprovação									
2. Ampliar para 30 horas o atendimento de psicologia.	Total de horas ampliada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião com o setor financeiro para viabilizar o custeio									

OBJETIVO Nº 4.2 - Pontencializar as ações dos grupos já implantados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de material para o desenvolvimento das oficinas terapêuticas.	Material adquirido .	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter a oferta de materail para as ofincinar terapêuticas de acordo com a necessidade									

OBJETIVO Nº 4.3 - Realizar reunião com os demais pontos de atecção em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo uma reunião mensal com o fundo social, CRAS, Conselhor Tutela, ESF e outros segmentos da sociedade se necessário.	nº de casos de pacientes em sofrimento metal grave x nº de reuniões realizadas.	Número			12	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter capacitação sobre Projeto terapêutico com as ESF e ambulatório de saúde mental. Levantamento da demanda e reunião com outros setores.									

DIRETRIZ Nº 5 - Vigilância Sanitária

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar e expandir as ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastar 100 % das solicitações das licenças para funcionamento	100 % das solicitações cadastradas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter acolhimento pessoalmente e atender as demandas do VRE as solicitações e realizar as orientações pertinentes.									
2. Atender 100 % das reclamações em tempo oportuno e realizar as devidas orientações e respostas.	100 % das reclamações atendidas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter acolhimento pessoalmente, por telefone, email e via fluxo de protocolo específico da Prefeitura; Análise e interpretação da reclamação; Encaminhar para o setor competente e realizar as orientações pertinentes									
3. Atingir 100 % das análises do pró água	100 % das análises realizadas	Percentual			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter carro para o dia da coleta até a entrega no laboratório.									
4. Cumprir as metas pactuadas no PAVISA	10 % das ações pactuadas realizadas	Percentual			10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter carro para o dia da inspeção; Colaboração dos funcionários para realizar a inspeção.									

DIRETRIZ Nº 6 - Ações de vigilância epidemiológica e controle de vetores**OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as ações de vigilância em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alimentar e manter atualizados os sistemas de informação da Vigilância em Saúde conforme periodicidade estabelecida em lei.	100% dos programas, cumprindo todos os prazos estabelecidos para cada um deles.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento e preenchimento de dados, nos sistemas de informação SINASC, SIM, SISPRENATAL, SINAN-NET, SIVEP-DDA e SISMAMA, SISCAN (Siscole e Sismama), SIPNI.									
2. Notificar, monitorar, investigar e concluir os casos de doenças e agravos de relevância epidemiológica, no prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde.	Percentual de casos de doença de notificação compulsória investigados, conforme relatório de encerramento oportuno fornecido pelo SINAN/NET.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a notificação dos casos suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória, monitorar as doenças respiratórias agudas, prevenir e controlar as zoonoses e agravos produzidos por animais e demais vetores urbanos									
3. Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o encaminhamento médico para a testagem; - Capacitar equipes de saúde enfatizando sobre o tratamento e acompanhamento.									

4. Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	2 testes de sífilis por gestante	Número			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de testes na rede pública; - Realizar trabalho educativo junto à população.									
5. Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	90% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual			90,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde da rede, principalmente enfermeiros e agentes para garantir adesão ao tratamento.									
6. Contatar 100% das crianças faltosas	100% de crianças de 0 a 5 anos vacinadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca de Faltosos em Vacinação de rotina e das capanhas: Identificação de população vulnerável; busca dos faltosos casa a casa pelos profissionais ACS e nos programas de sociais (Bolsa Família e Viva Leite).									
7. Distribuir de preservativos masculinos aos foliões nos 5 dias de Carnaval	Distribuição de 20.000 preservativos.	Número			20.000	20.000	Número	20.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Conscientização da população sobre DST/AIDS no Carnaval e distribuição de preservativo									
8. Vacinar 95% dos idosos contra gripe.	95% de idosos vacinados	Percentual			95,00	95,00	Percentual	153,00	161,05
Ação Nº 1 - Campanha de Vacinação contra a Gripe									
9. Fazer busca ativa de hanseníase em menores de 15 anos, em uma escola ao ano	100% de menores de 15 anos matriculados na escola.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Busca de hanseníase em menores de 15 anos									
10. Vacinação de 80% dos animais	80 % de cães e gatos vacinados.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Campanha de Vacina Contra Raiva Animal									
11. Aumentar o acesso ao teste rápido de HIV/sífilis/HCV para população .	Realizar 400 testes rápidos.	Número			400	400	Número	100,00	25,00
Ação Nº 1 - Campanha Fique Sabendo									
12. Realizar as campanhas de vacinação de acordo com as orientações do MS e GVE XXXIII	100 % das campanhas realizadas	Percentual			100,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Oferta da vacina aos finais de semana em todas as unidades de saúde; divulgação em cartazes, na rádio local, no site da prefeitura e redes sociais e no carro de som									
13. Manter cobertura vacinal em 95%.	95% do calendário vacinal do Estado de São Paulo	Percentual			95,00	95,00	Percentual	97,00	102,11
Ação Nº 1 - Vacinação									
14. Fazer busca ativa em 75% da população.	Coleta de escarro em 75% de sintomáticos respiratórios.	Percentual			75,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Busca Ativa da Tuberculose									
15. Realizar vigilância e controle vetorial em 100% dos casos confirmados de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, de acordo com o Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.	Percentual de casos confirmados de dengue com vigilância e controle vetorial realizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Investigação e monitoramento da forma clínica os casos notificados e a letalidade dos casos notificados									
16. Realizar vistorias e coleta de larvas nos pontos estratégicos quinzenalmente	02 vistorias mensais	Número			24	24	Número	24,00	100,00
Ação Nº 1 - Controle da Dengue nos pontos estratégicos.									
17. Realizar avaliação da densidade larvária ADL	03 avaliações no ano com no mínimo 600 imóveis	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vistorias nos imóveis; Coleta de larvas; Encaminhar larvas para SUCEN									
18. Realizar orientação casa - a casa no combate ao mosquito	Mínimo 60% dos imóveis da zona urbana e distrito de Catuçaba	Percentual			60,00	60,00	Percentual	100,00	166,67
Ação Nº 1 - Realizar visita nos domicílios com orientação ao combate do mosquito Aedes Aegypti									
19. Elaborar O Plano de Intensificação e de Contingência da Dengue, Zika vírus e Chikungunya.	Realização de um plano ao ano.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico dos casos suspeitos e positivos das arboviroses; Reunião com todos os setores da secretaria; Elaboração do plano de contingência.									
20. Realizar Inspeção nos Imóveis Especiais	100% dos IE visitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita nos imóveis considerados especiais com orientação ao combate do musquito Aedes Aegypti.									

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar o acesso à atenção da Rede de Atenção às Urgências - SAMU

OBJETIVO Nº 7.1 - Proporcionar serviço de urgência de emergência de atendimento pré - hospitalar de qualidade e eficiente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o funcionamento do SAMU no município	100 % das ocorrências atendidas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento e avaliação do serviço prestado									

DIRETRIZ Nº 8 - Implementar o acesso do transporte sanitário com integralidade, equidade e humanização.

OBJETIVO Nº 8.1 - Proporcionar acesso aos atendimentos referenciados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a frota de carros para o transporte sanitário	1 carro tipo Van (adquirido)	Percentual			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar recurso e realizar projeto para aquisição de uma ambulância									

DIRETRIZ Nº 9 - Garantia da Assistência Farmacêutica no município

OBJETIVO Nº 9.1 - Qualificar os serviços de AF no Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a permanência do profissional farmacêutico no mínimo 20 horas.	20 horas de profissional contratado.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a contratação e realizar a avaliação de desempenho									
2. Garantir a entrega de medicamentos e insumos em tempo oportuno conforme necessidade apresentada.	100 % das necessidades (receitas) atendidas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dimensionar a necessidade já existente; Planejar aquisição de medicamentos e insumos mediante orçamento; Manter em dia a inclusão das informações no programa de Alto Custo.									
3. Implantar sistema de gestão para operacionalização do serviço.	Sistema Implantado	Percentual			100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Revisar e avaliar o sistema contratado; Planejar a instalação do sistema.									

DIRETRIZ Nº 10 - Implantação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), e implementação de padrões de interoperabilidade e de informação em saúde para sistemas de informação em saúde no âmbito do SUS**OBJETIVO Nº 10.1 - Alimentação de forma qualificada os dados (mensal e sistemática) dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: (SCNES), (SIA/SUS), (SIH/SUS), (CIH), (SAMU), (SISVAN),(SIAB),(SISAB),(SINAM),SARGUS/SIOPS e demais Sistemas de Informação**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade.	100 % dos computadores funcionando adequadamente e em rede.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar instalação de rede de internet nas unidade da zona rural									
2. Realizar o diagnóstico situacional que permita escalonamento de aquisições.	100 % dos computadores com problemas trocados.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	50,00	55,56
Ação Nº 1 - Manter consertos dos equipamentos necessários									
3. Capacitar periodicamente a equipe para alimentação e manuseio da rede de informação disponível.	100 % da equipe capacitada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cronograma das capacitações.									

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação da gestão e aperfeiçoamento dos profissionais do SUS

OBJETIVO Nº 11.1 - Executar a política de educação permanente para os profissionais de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar integração dos novos servidores	Nº de servidores integrados / Nº de servidores admitidos X 100	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização de socialização dos ambientes para os novos funcionários e orientações quanto a RH. Especificamente aos ACS novos,realizar o curso introdutório									
2. Promover capacitações e atualizações dos servidores da saúde considerando as necessidades do serviço	Nº de servidores capacitados / Nº de servidores admitidos X 100	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o levantamento das necessidades, e programar de EP mensalmente e quando necessário.									
3. Viabilizar a participação dos servidores e articuladores em reuniões, encontros, conferências e congressos.	Numero de servidores participantes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização de agendamento do carro para o devido transporte após liberação.									

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecer a participação da comunidade através do Controle Social**OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir condições financeiras, materiais e administrativas para o funcionamento dos Conselhos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a IV Conferência Municipal de Saúde	Conferência Realizada	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter a organização das datas das conferências em consonância com as deliberações estaduais e federais									
2. Realizar no mínimo 3 Plenárias antecedendo a data da conferência	Plenaria realizada	Número			3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter a organização das datas das plenárias em consonância com as deliberações estaduais e federais									
3. Promover Curso de Formação para o COMUS	Nº de Conselheiros Treinados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o levantamento das necessidades e programação dos cursos									
4. Assessorar a realização das eleições do COMUS	Eleições realizadas	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Alteração da Lei municipal, e eleições nas áreas de abrangência das unidades de saúde.									

DIRETRIZ Nº 13 - Gestão dos recursos destinados a Secretaria de Saúde

OBJETIVO Nº 13.1 - Ampliar os recursos destinados aos serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar projetos para captação de recursos junto às esferas Federais e Estaduais	Numero de projetos cadastrados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter articulação política, cadastramento das propostas e realização dos projetos									
2. Efetuar acompanhamento da execução dos convênios firmados	Nº convênios firmados / Nº convênios acompanhados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter levantamento dos convênio firmados, iniciar acompanhamento									

OBJETIVO Nº 13.2 - Garantir a adequada utilização dos recursos disponíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar as peças orçamentarias observando-se as diretrizes do plano municipal de saúde	Orçamento elaborado em consonância com PPA	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Realização de reunião como setor financeiro									
2. Realizar o acompanhamento mensal da execução orçamentaria	Nº de relatórios de acompanhamento realizado por ano = 12	Número			12	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização de reunião como o setor financeiro									
3. Realizar prestações de contas e audiências públicas quadrimestrais	Nº de apresentações realizadas por ano = 3	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização do levantamento com o financeiro e programar as audiências.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Construção de 2 academias da saúde.	1	0
	Elaborar as peças orçamentarias observando-se as diretrizes do plano municipal de saúde	100,00	100,00
	Cadastrar projetos para captação de recursos junto às esferas Federais e Estaduais	100,00	100,00
	Realizar a IV Conferência Municipal de Saúde	0	0
	Realizar integração dos novos servidores	100,00	100,00
	Melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade.	100,00	80,00
	Garantir a permanência do profissional farmacêutico no mínimo 20 horas.	1	1
	Ampliar a frota de carros para o transporte sanitário	1	0
	Manter o funcionamento do SAMU no município	100,00	100,00
	Alimentar e manter atualizados os sistemas de informação da Vigilância em Saúde conforme periodicidade estabelecida em lei.	100,00	100,00
	Elaboração de projeto para incluir profissional T. O no quadro de servidores públicos municipais.	1	0
	Realizar no mínimo uma reunião mensal com o fundo social, CRAS, Conselho Tutela, ESF e outros segmentos da sociedade se necessário.	4	0
	Aquisição de material para o desenvolvimento das oficinas terapêuticas.	100,00	0,00

	Restituir a intervenção para a Santa Casa de Misericórdia à irmandade, após processos implantados, no prazo de 1 ano.	90,00	0,00
	Ter presença efetiva em todas as reuniões das RRAS XVII, quando necessário, para o devido acompanhamento e desenvolvimento dos trabalhos de discussões de acesso hospitalar.	100,00	100,00
	Ampliar para 30 horas o atendimento de psicologia.	1	1
	Realizar o acompanhamento mensal da execução orçamentaria	1	1
	Efetuar acompanhamento da execução dos convênios firmados	100,00	100,00
	Realizar no mínimo 3 Plenárias antecedendo a data da conferência	3	0
	Realizar o diagnóstico situacional que permita escalonamento de aquisições.	90,00	50,00
	Implantar sistema de gestão para operacionalização do serviço.	90,00	100,00
	Realizar prestações de contas e audiências públicas quadrimestrais	3	3
	Promover Curso de Formação para o COMUS	100,00	0,00
	Viabilizar a participação dos servidores e articuladores em reuniões, encontros, conferências e congressos.	100,00	100,00
	Capacitar periodicamente a equipe para alimentação e manuseio da rede de informação disponível.	100,00	100,00
	Reformar e/ou ampliar 1 unidade de saúde, com apoio financeiro da SES/SP ou MS.	1	0
	Assessorar a realização das eleições do COMUS	1	0
	Articular com outros setores da prefeitura atividades que proporcionem saúde e bem estar físico.	50,00	0,00
	Realizar grupo psicoterapêutico para o homem no território da ESF.	1	0
	Construir 2 unidade de saúde com apoio financeiro da SES/SP e MS.	1	1
	Recrutar profissional para atendimento na recepção das Equipes de Saúde da Família.	2	1
	Ampliar em 90 % o cadastramento das famílias adscritas no território das ESFs.	95,00	100,00
	Proporcionar mobilidade aos ACSs da zona rural para melhorar o acesso as visitas domiciliares.	95,00	29,00
	Articulação intersetorial - saúde e fundo social, para promover oficinas nos territórios das ESF.	2	0
301 - Atenção Básica	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	90,00	54,84
	Cadastrar projetos para captação de recursos junto às esferas Federais e Estaduais	100,00	100,00
	Aquisição de material para o desenvolvimento das oficinas terapêuticas.	100,00	0,00
	Articulação entre saúde e educação para aquisição e execução do fluor nas escolas rurais da rede municipal.	100,00	0,00
	Implantar as ações em 100% das Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Implantar o PSE em 50 % das escolas municipais que atendam alunos de 1º ano.	100,00	100,00
	Implantar o Programa de Controle do Tabagismo em 100% das ESF.	90,00	50,00
	Prestar assistência em Planejamento Familiar à mulheres/casais em idade fértil, com garantia de métodos contraceptivos.	60,00	0,00
	Oferecer apoio aos cuidadores domiciliares de pacientes acamados nas VDs.	90,00	0,00
	Realizar grupos psicoterapêuticos.	4	2
	Garantir a primeira consulta de pré-natal no momento em que a gestante apresentar TIG ou BHCG positivo (sem prévio agendamento).	85,00	95,00
	Elaborar protocolo assistencial desde o nascimento até o final da adolescência.	2	0
	Reformular o mapa de territorialização dos 4 serviços de saúde no município.	3	0
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	15,00	16,03
	Promover capacitações e atualizações dos servidores da saúde considerando as necessidades do serviço	100,00	100,00
	Garantir a entrega de medicamentos e insumos em tempo oportuno conforme necessidade apresentada.	100,00	100,00

Ampliar para 30 horas o atendimento de psicologia.	1	1
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	2,50	0,00
Intensificar as orientações aos idosos sobre prevenção de acidentes.	90,00	61,00
Proporcionar horários alternativos de atendimento.	1	0
Realizar pré - natal precocemente	95,00	95,00
Garantir a realização do teste do pezinho.	95,00	100,00
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada ano.	1,00	0,06
Realizar semana de Saúde Bucal.	1	0
Garantir o fornecimento de medicamentos da farmácia básica e da avaliação social.	90,00	100,00
Facilitar acesso ao pré - natal paterno.	50,00	0,00
Realizar no mínimo 7 consultas por gestantes.	80,00	88,67
Realizar puericultura em crianças menores de 5 anos conforme protocolo.	80,00	65,50
Organizar fluxo de referência e contra-referência dos encaminhamentos da ESF para o atendimento do médico pediatra.	1	0
Realizar campanha de prevenção de saúde bucal.	1	0
Articular com outros setores da prefeitura atividades que proporcionem saúde e bem estar físico.	50,00	0,00
Organizar fluxo de referência e contra-referência.	90,00	0,00
Garantir consulta de puerpério até 45 dias e conforme protocolo estabelecido	80,00	55,00
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	3,00	0,10
Intensificar as visitas domiciliares das ESF aos idosos vulneráveis e evidenciar idosos vivendo sozinho.	100,00	40,00
Articular com a diretoria de Trânsito campanha de prevenção de acidentes no automobilísticos.	1	0
Detectar precocemente agravos a saúde da gestante.	100,00	100,00
Aumentar em percentual o número de unidades ofertando os Testes Rápidos para HIV, sífilis e Hepatite B.	100,00	100,00
Contatar 100% das crianças faltosas	100,00	100,00
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica CPOD.	3,00	0,00
Implantar grupos terapêuticos nas áreas de abrangências das ESF com a finalidade de promover caminhada ao ar livre, torneios de jogos, orientações sobre os benefícios da medicina alternativa.	1	0
Realizar grupo de gestantes.	4	0
Articulação intersetorial - saúde e educação - para promover estímulo a alimentação saudável.	8	0
Garantir atendimento pediátrico como retaguarda para a ESF humanizado e de qualidade.	1	1
Adequar um consultório odontológico	1	0
Promover acesso aos serviços de referência para aquisição de aparelhos ou procedimentos que visem a melhoria da qualidade de vida.	100,00	100,00
Incentivar o aleitamento materno.	90,00	100,00
Ampliar em 90 % o cadastramento das famílias adscritas no território das ESFs.	95,00	100,00
Vacinar 95% dos idosos contra gripe.	95,00	153,00
Garantir material e insumos para o desenvolvimento do trabalho e manutenção de equipamentos.	90,00	100,00
Realizar encontros periódicos nos territórios das ESF para realizar orientações as mulheres.	4	0
Articulação intersetorial - saúde e educação - para promover discussões de caso das crianças com necessidades especiais.	6	0
Promover reuniões periódicas no território de abrangência das ESF para orientação das necessidades da saúde das crianças e adolescentes.	2	0

	Fazer busca ativa de hanseníase em menores de 15 anos, em uma escola ao ano	100,00	0,00
	Articulação intersetorial - saúde e fundo social, para promover oficinas nos territórios das ESF.	2	0
	Implantar uma equipe de NASF modalidade 1.	1	0
	Implantar grupo psicoterapêutico para mulheres vítimas de violência.	4	0
	Articulação intersetorial - saúde e educação - para desenvolver o tema - gravidez na adolescência	100,00	0,00
	Articulação intersetorial - saúde, educação, social e outros segmentos da sociedade - para desenvolver o tema - álcool e drogas com a alunos.	100,00	0,00
	Aumentar o acesso ao teste rápido de HIV/sífilis/HCV para população .	400	100
	Articulação intersetorial para promover fluxo de violência contras as mulheres.	100,00	100,00
	Implantar grupo psicoterapêutico para mães/família com filhos especiais	4	0
	Fazer busca ativa em 75% da população.	75,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Cadastrar 100 % das solicitações das licenças para funcionamento	100,00	100,00
	Atender 100 % das reclamações em tempo oportuno e realizar as devidas orientações e respostas.	100,00	100,00
	Atingir 100 % das análises do pró agua	90,00	90,00
	Cumprir as metas pactuadas no PAVISA	10,00	10,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Notificar, monitorar, investigar e concluir os casos de doenças e agravos de relevância epidemiológica, no prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	2	2
	Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	80,00	0,00
	Contatar 100% das crianças faltosas	100,00	100,00
	Distribuir de preservativos masculinos aos foliões nos 5 dias de Carnaval	20.000	20.000
	Vacinar 95% dos idosos contra gripe.	95,00	153,00
	Vacinação de 80% dos animais	80,00	0,00
	Aumentar o acesso ao teste rápido de HIV/sífilis/HCV para população .	400	100
	Realizar as campanhas de vacinação de acordo com as orientações do MS e GVE XXXIII	95,00	100,00
	Manter cobertura vacinal em 95%.	95,00	97,00
	Fazer busca ativa em 75% da população.	75,00	0,00
	Realizar vigilância e controle vetorial em 100% dos casos confirmados de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, de acordo com o Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.	100,00	0,00
	Realizar vistorias e coleta de larvas nos pontos estratégicos quinzenalmente	24	24
	Realizar avaliação da densidade larvária ADL	3	3
	Realizar orientação casa - a - casa no combate ao mosquito	60,00	100,00
	Elaborar O Plano de Intensificação e de Contingência da Dengue, Zika vírus e Chikungunya.	1	1
	Realizar Inspeção nos Imóveis Especiais	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	693.142,44	42.263,98	105.835,81	N/A	N/A	N/A	841.242,23
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	6.044.232,40	1.674.929,73	2.131.090,20	N/A	N/A	N/A	4.996,00	9.855.248,33
	Capital	N/A	39.393,54	88.871,46	22.593,76	N/A	N/A	N/A	N/A	150.858,76
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	891.281,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	891.281,28
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	36.668,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	36.668,70
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	103.249,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	103.249,96
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O ano de 2020 foi um ano atípico decorrente da COVID 19, a Saúde em um todo se voltou para o enfrentamento da Pandemia, no nosso município não foi diferente, em decorrência a essa situação muitas das ações da PAS foram suspensas, por se tratar de ações onde se era necessário aglomerações de pessoas, como reuniões, grupos e ações coletivas, o número de atendimento individual também foi reduzido, fazendo assim o não alcance das metas estipuladas para 2020. Mesmo assim estamos dentro dos números previstos no Plano de Saúde 2018 a 2021.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	12	9	75,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	97,00	96,62	99,60	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	97,00	107,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50,00	72,22	154,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	0,06	6,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	0,04	8,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	55,00	48,11	96,22	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	16,03	106,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	54,84	68,55	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	96,85	96,85	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	3	75,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	0,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Mesmo perante as adversidades enfrentadas durante esse ano alguns indicadores foram atingidos, os demais foram prejudicados devido a diminuição do número de atendimentos nas unidades.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.044.232,40	1.674.929,73	213.109,20	0,00	0,00	0,00	4.996,00	7.937.267,33
	Capital	0,00	39.393,54	88.871,46	22.593,76	0,00	0,00	0,00	0,00	150.858,76
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	891.281,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	891.281,28
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	38.668,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.668,70
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	103.249,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103.249,96
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	693.142,44	42.263,98	105.835,81	0,00	0,00	0,00	841.242,23
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	6.083.625,94	3.490.143,57	277.966,94	105.835,81	0,00	0,00	4.996,00	9.962.568,26

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,27 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,90 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,21 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	87,13 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,91 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,36 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 973,54
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,62 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,60 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	36,26 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,93 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,87 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	45,90 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,57 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.713.000,00	4.713.000,00	4.053.159,83	86,00
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.595.000,00	1.595.000,00	1.371.340,71	85,98
IPTU	1.595.000,00	1.595.000,00	1.371.340,71	85,98
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	160.000,00	160.000,00	299.311,62	187,07
ITBI	160.000,00	160.000,00	299.311,62	187,07
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.558.000,00	2.558.000,00	1.984.153,17	77,57
ISS	2.558.000,00	2.558.000,00	1.984.153,17	77,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	400.000,00	400.000,00	398.354,33	99,59
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.760.000,00	22.760.000,00	19.707.964,52	86,59
Cota-Parte FPM	13.500.000,00	13.500.000,00	10.583.502,93	78,40
Cota-Parte ITR	15.000,00	15.000,00	45.752,06	305,01
Cota-Parte do IPVA	1.200.000,00	1.200.000,00	1.116.480,49	93,04
Cota-Parte do ICMS	8.000.000,00	8.000.000,00	7.900.507,74	98,76
Cota-Parte do IPI - Exportação	40.000,00	40.000,00	61.721,30	154,30
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	27.473.000,00	27.473.000,00	23.761.124,35	86,49

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.093.000,00	7.062.548,13	6.077.509,65	86,05	5.860.459,86	82,98	5.860.459,86	82,98	217.049,79
Despesas Correntes	7.023.000,00	6.992.548,13	6.038.116,11	86,35	5.821.066,32	83,25	5.821.066,32	83,25	217.049,79
Despesas de Capital	70.000,00	70.000,00	39.393,54	56,28	39.393,54	56,28	39.393,54	56,28	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	7.093.000,00	7.062.548,13	6.077.509,65	86,05	5.860.459,86	82,98	5.860.459,86	82,98	217.049,79

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.077.509,65	5.860.459,86	5.860.459,86
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	217.049,79	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.077.509,65	5.860.459,86	5.860.459,86
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.564.168,65
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.513.341,00	2.296.291,21	2.296.291,21
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,57	24,66	24,66

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	3.564.168,65	6.077.509,65	2.513.341,00	217.049,79	217.049,79	0,00	0,00	217.049,79	0,00	2.730.390,79
Empenhos de 2019	3.646.301,07	6.023.070,80	2.376.769,73	0,00	161.866,17	0,00	0,00	0,00	0,00	2.538.635,90
Empenhos de 2018	3.362.317,11	5.571.600,26	2.209.283,15	0,00	67.004,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2.276.287,60
Empenhos de 2017	3.154.624,62	5.600.099,85	2.445.475,23	0,00	21.275,21	0,00	0,00	0,00	0,00	2.466.750,44
Empenhos de 2016	3.122.428,55	4.741.064,80	1.618.636,25	0,00	139.340,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.757.977,05
Empenhos de 2015	2.945.338,75	4.141.379,94	1.196.041,19	0,00	41.067,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.237.108,79
Empenhos de 2014	2.803.044,70	3.772.081,70	969.037,00	0,00	21.096,74	0,00	0,00	0,00	0,00	990.133,74
Empenhos de 2013	2.724.108,95	3.403.007,62	678.898,67	0,00	67.082,71	0,00	0,00	0,00	0,00	745.981,38

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.204.000,00	2.204.000,00	4.698.314,33	213,17
Provenientes da União	1.960.000,00	1.960.000,00	4.160.892,95	212,29
Provenientes dos Estados	244.000,00	244.000,00	537.421,38	220,25
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	2.000,00	2.000,00	208,96	10,45
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	2.206.000,00	2.206.000,00	4.698.523,29	212,99

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	2.286.000,00	2.283.653,05	2.200.024,08	96,34	2.004.500,15	87,78	2.004.500,15	87,78	195.523,93
Despesas Correntes	2.168.000,00	1.957.653,05	1.935.034,93	98,84	1.893.034,93	96,70	1.893.034,93	96,70	42.000,00
Despesas de Capital	118.000,00	326.000,00	264.989,15	81,29	111.465,22	34,19	111.465,22	34,19	153.523,93
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	158.000,00	900.803,28	628.253,28	69,74	628.253,28	69,74	628.253,28	69,74	0,00
Despesas Correntes	158.000,00	900.803,28	628.253,28	69,74	628.253,28	69,74	628.253,28	69,74	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	40.000,00	38.668,70	96,67	38.668,70	96,67	38.668,70	96,67	0,00
Despesas Correntes	0,00	40.000,00	38.668,70	96,67	38.668,70	96,67	38.668,70	96,67	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	115.000,00	106.297,56	92,43	103.249,96	89,78	103.249,96	89,78	3.047,60
Despesas Correntes	0,00	115.000,00	106.297,56	92,43	103.249,96	89,78	103.249,96	89,78	3.047,60
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	1.670.868,34	867.229,18	51,90	841.242,23	50,35	841.242,23	50,35	25.986,95
Despesas Correntes	0,00	1.670.868,34	867.229,18	51,90	841.242,23	50,35	841.242,23	50,35	25.986,95
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	2.444.000,00	5.010.324,67	3.840.472,80	76,65	3.615.914,32	72,17	3.615.914,32	72,17	224.558,48

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	9.379.000,00	9.346.201,18	8.277.533,73	88,57	7.864.960,01	84,15	7.864.960,01	84,15	412.573,72
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	158.000,00	900.803,28	628.253,28	69,74	628.253,28	69,74	628.253,28	69,74	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	40.000,00	38.668,70	96,67	38.668,70	96,67	38.668,70	96,67	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	115.000,00	106.297,56	92,43	103.249,96	89,78	103.249,96	89,78	3.047,60
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	1.670.868,34	867.229,18	51,90	841.242,23	50,35	841.242,23	50,35	25.986,95
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	9.537.000,00	12.072.872,80	9.917.982,45	82,15	9.476.374,18	78,49	9.476.374,18	78,49	441.608,27
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	2.444.000,00	5.010.324,67	3.840.472,80	76,65	3.615.914,32	72,17	3.615.914,32	72,17	224.558,48
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	7.093.000,00	7.062.548,13	6.077.509,65	86,05	5.860.459,86	82,98	5.860.459,86	82,98	217.049,79

FONTE: SIOPS, São Paulo08/02/21 10:40:32

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 64.739,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.392.197,50	723806,66
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 38.320,63	38320,63
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 571,18	571,18
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.563.226,24	1563226,24
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 2.800,00	0,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 200.000,00	0,00

Públicos de Saúde (CUSTEIO)			
1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 75.601,74		75601,74
1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 831.619,14		831619,14
10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 41.679,36		41679,36
10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80		0,00
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 23.922,63		17134,66

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.611.441,90		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.611.441,90		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	716.250,39	693.142,44	693.142,44
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	716.250,39	693.142,44	693.142,44

Gerado em 18/03/2021 16:57:34

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 18/03/2021 16:57:33

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	46.036,00
Total	46.036,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	42.263,98	42.263,98	42.263,98
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	42.263,98	42.263,98	42.263,98

Gerado em 18/03/2021 16:57:35

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2020 foram aplicados 25,60% do orçamento ou seja R\$ 6.083.625,94, ainda houve gastos com recursos específicos para o combate do CORONAVIRUS- COVID 19 conforme segue abaixo.

Recurso Estadual - R\$ 42.230,98

Recurso Federal - R\$ 693.142,44

Doação Ministério Público - R\$ 4.996,00

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

Como já foi dito o ano de 2020 foi um ano atípico decorrente do COVID 19, e a Secretaria de Saúde se voltou ao controle da Pandemia ,monitoramento dos casos e demais ações referente ao controle e prevenção do COVID 19, mudando totalmente a rotina nos serviços de no âmbito municipal, federal e estadual.

Apesar de toda a adversidade da atual situação, foi feito o máximo possível para atender as necessidades da população e suas queixas como também as responsabilidade da Secretária de Saúde para acolher e cuidar dos munícipes.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Esperamos que no próximo ano possamos voltar a normalidade o mais breve possível.

No ano de 2021 será realizada pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Conselho Municipal de Saúde (COMUS) a Conferência de Saúde com o intuito de planejar e formular o Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025. E, todos vivemos a esperança de dias melhores.

ANA SILVIA DE CARVALHO FERREIRA
Secretário(a) de Saúde
SÃO LUÍS DO PARAITINGA/SP, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho está de acordo e ciente com os dados e considerações informados.

Introdução

- Considerações:

O Conselho informa que o RAG foi encaminhado ao Conselho por meio físico em tempo hábil para análise e aprovação.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

De acordo.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Os dados sobre a produção é apresentado ao COMUS na Audiência Pública, sendo assim durante todo o ano somos informados sobre os serviços prestados pela Saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

De acordo

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

De acordo.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

A PAS já foi apresentada anteriormente no Conselho para apreciação e aprovação.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Como a PAS a pactuação foi anteriormente apreciada e aprovada pelo Conselho.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

De acordo.

Auditorias

- Considerações:

Sem informações de Auditorias.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde tem caráter permanente, com funções deliberativas, normativas, fiscalizadoras e consultivas, e tem como objetivos básicos o estabelecimento, acompanhamento, controle e avaliação da Política Municipal de Saúde.

Em sua função de elaborar e controlar a execução da política pública da saúde, o Conselho Municipal de Saúde possui as seguintes responsabilidades:

- Controlar o dinheiro da saúde;
- Monitorar a execução das ações na área da saúde;
- Participar da formulação das metas para a área da saúde;
- Reunir-se ao menos uma vez por mês;
- Acompanhar as verbas que são encaminhadas pelo SUS e também os repasses de programas federais.

Desta forma, os Conselhos não se limitam apenas a acompanhar a assistência médica individual oferecida à população, pelo contrário! A atuação destas entidades, devido à própria busca de integrar as ações da saúde, abrange todas as áreas do setor, seja na fiscalização, na obtenção de informações, na proposta de estratégias ou mesmo na tomada de decisões (nos limites das competências do Conselho Municipal). O Conselho Municipal de Saúde tem caráter permanente, com funções deliberativas, normativas, fiscalizadoras e consultivas, e tem como objetivos básicos o estabelecimento, acompanhamento, controle e avaliação da Política Municipal de Saúde.

Em sua função de elaborar e controlar a execução da política pública da saúde, o Conselho Municipal de Saúde possui as seguintes responsabilidades:

- Controlar o dinheiro da saúde;

- Monitorar a execução das ações na área da saúde;
- Participar da formulação das metas para a área da saúde;
- Reunir-se ao menos uma vez por mês;
- Acompanhar as verbas que são encaminhadas pelo SUS e também os repasses de programas federais.

Desta forma, os Conselhos não se limitam apenas a acompanhar a assistência médica individual oferecida à população, pelo contrário! A atuação destas entidades, devido à própria busca de integrar as ações da saúde, abrange todas as áreas do setor, seja na fiscalização, na obtenção de informações, na proposta de estratégias ou mesmo na tomada de decisões (nos limites das competências do Conselho Municipal).

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Estamos de acordo com as considerações e esperamos por dias melhores e volta a normalidade para melhor desempenhar nossa função com Conselheiros.

Status do Parecer: Aprovado

SÃO LUÍS DO PARAITINGA/SP, 14 de Maio de 2024

Conselho Municipal de Saúde de São Luís Do Paraitinga